

GIDANE: SUBPROJETO PRODUZINDO MUDAS

Fabio Gladimir Furtado Galarza ¹

Fabio Galarza ²

Gustavo de Souza Pinto ³

Emily Carol Schroeder Lesse ⁴

Robson Jardel Ramos Rosa ⁵

Andre Carlos Cruz Copetti ⁶

Patrícia de Oliveira Neves ⁷

Resumo:

A arborização possui fundamental importância na qualidade de vida da população, a mesma trás benefícios tais como: amenizar as questões climáticas por meio da diminuição das amplitudes térmicas, melhorar o ar a ser respirado, proteger o solo contra erosão, proteger das forças dos ventos, diminuir a poluição sonora, absorver a poluição da atmosfera, contribui para o refúgio da fauna, promovendo desta forma a ampliação da biodiversidade. Tendo em vista os problemas relatados acredita-se que se faz necessário projetos que visem a educação ambiental, para contribuir de maneira teórica e prática, na formação de cidadãos conscientes e melhorar a qualidade do meio ambiente através de palestras sobre técnicas para a produção de mudas e plantio. As pesquisas realizadas no Campus, bem como projetos, dissertações, teses, entre outras, contribuem de maneira direta e indireta na sociedade. No caso desse projeto, o objetivo é aproveitar a estrutura para desenvolver extensão, atendendo as demandas das comunidades através do intermédio das secretarias da Prefeitura Municipal e da EMATER-ASCAR. e nesse trabalho apresentar as principais atividades desenvolvidas em 2018.

Palavras-chave: Arborização; Reflorestamento; Produção de Mudas

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

GIDANE: SUBPROJETO PRODUZINDO MUDAS

¹ Aluno de graduação. gunatpri2@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. gunatpri2@gmail.com. Apresentador

³ Aluno de graduação. gustavodesouzap3@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. schroederemily2001@gmail.com. Co-autor

⁵ aluno de graduação. jarderamosunipampa@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. andrecoetti@unipampa.edu.br. Orientador

⁷ TAE. patricianeves@unipampa.edu.br. Co-orientador

GIDANE: SUBPROJETO PRODUZINDO MUDAS

1 INTRODUÇÃO

A arborização possui fundamental importância na qualidade de vida da população, a mesma trás benefícios tais como: amenizar as questões climáticas por meio da diminuição das amplitudes térmicas, melhorar o ar a ser respirado, proteger o solo contra erosão, proteger das forças dos ventos, diminuir a poluição sonora, absorver a poluição da atmosfera, contribui para o refúgio da fauna, promovendo desta forma a ampliação da biodiversidade.

A vegetação possui uma importante função na melhoria e estabilidade microclimática devido à redução das amplitudes térmicas, redução da insolação direta, ampliação das taxas de evapotranspiração e amenização da velocidade dos ventos (MILANO & DALCIN, 2000).

Dentre outros benefícios da vegetação, verifica-se o controle da poluição do ar, melhoria da qualidade estética, efeitos sobre a saúde mental e física da população, aumento do conforto ambiental, valorização de áreas para convívio social, valorização econômica das propriedades e formação de uma memória e do patrimônio cultural (OLIVEIRA, 1996).

Com frequência são realizadas campanhas de reflorestamento, porém a população em geral desconhece os padrões técnicos para implantação de um plano de arborização.

Segundo os autores Milano e Dalcin (2000) na implantação de projetos de arborização urbana, é fundamental que haja planejamento adequado, com definição dos objetivos e das possíveis metas qualitativas e quantitativas, pois se deve ter a clareza de que a inexistência de um plano a seguir e cumprir torna os processos de implantação e manejo sem efeito real (MILANO & DALCIN, 2000).

Os autores Santos e Teixeira (2001) relatam que: “Existem campanhas e atividades filantrópicas que culminam com a distribuição de mudas, ao receberem as mudas, sempre de pequeno porte, os cidadãos realizam plantios nas calçadas, parques e praças, desprovidas, às vezes, de espaço para o seu cultivo”. (SANTOS; TEIXEIRA, 2001).

Na grande maioria das vezes não há nenhum conhecimento sobre a espécie em questão, o que poderá resultar surpresas futuras. (SANTOS; TEIXEIRA, 2001).

Tendo em vista os problemas relatados acredita-se que se faz necessário projetos que visem a educação ambiental, para contribuir de maneira teórica e prática, na formação de cidadãos conscientes e melhorar a qualidade do meio ambiente através de palestras sobre técnicas para a produção de mudas e plantio.

Na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus São Gabriel, o qual é chamado de "campus verde", devido aos cursos na área ambiental, dentre eles o curso de Engenharia Florestal, possui Casa de Vegetação/Estufa com estrutura para produção de mudas, mas principalmente utilizados em atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme as demandas recebidas. A produção de mudas em um viveiro envolve inúmeras áreas do conhecimento, desde o preparo do substrato e produção de composto orgânico, coleta de sementes e produção das mudas, sistema de irrigação e aproveitamento de água, até o destino final que é o plantio das mudas.

As pesquisas realizadas no Campus, bem como projetos, dissertações, teses, entre outras, contribuem de maneira direta e indireta na sociedade. No caso desse projeto, o objetivo é aproveitar a estrutura para desenvolver extensão, atendendo as demandas das comunidades através do intermédio das secretarias da Prefeitura Municipal e da EMATER-ASCAR. e nesse trabalho apresentar as principais atividades desenvolvidas em 2018.

2 METODOLOGIA

O subprojeto "Produção de mudas" faz parte do projeto de extensão "GIDANE: Grupo Interdisciplinar de Desenvolvimento Ambiental", o qual foi criado para agrupar diferentes atividades afins em um único grupo, para facilitar a organização e planejamento, bem como proporcionar a interligação entre as atividades ligadas ao meio ambiente. e a educação ambiental.

A produção de mudas é realizada nas estufas do Campus São Gabriel, onde também se recebe visitantes internos e externos interessados em conhecer o processo de produção de mudas e demais atividades desenvolvidas pelo grupo.

O relato desse trabalho será baseado nas atividades de produção, nas visitas e nas atividades de implantação a campo, ocorridos em 2018.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A produção de mudas nas dependências das estufas é contínua e pode ocorrer de forma aleatória ou para desenvolvimento de pesquisa. No caso de produção aleatória, ocorre quando os integrantes do grupo coletam sementes ao acaso, germinam em bandejas de areia, repicam para embalagens maiores e deixam para uso geral em projetos de extensão, sem definição prévia. Já a produção ligada à pesquisa, é quando se desenvolve alguma pesquisa com uso de espécie arbórea ou arbustiva, com avaliação não destrutiva da estrutura viva, e após a finalização do projeto são disponibilizadas as mudas para uso nos projetos de extensão.

Há mudas produzidas fora da Universidade, essas são entregues pela prefeitura para receberem a manutenção adequada e ficam disponíveis para uso geral nos projetos de extensão, muitas vezes voltando para uso da própria prefeitura. Essas mudas são recolhidas pela prefeitura, principalmente pela Secretaria de Meio Ambiente, nos casos de licenciamento ou multas, pagas com mudas para compensação.

Com isso, atualmente há aproximadamente 40 espécies diferentes de nativas, num total de aproximadamente 2 mil mudas, que semanalmente necessitam de manutenção.

Eventualmente há visitas de escolas municipais na Unipampa, e um dos locais solicitados para visitar é a estufa. Nessa visita foi apresentado todos os passos de produção de mudas, substratos e dos tratamentos culturais realizados. Também foi um momento onde se discutiu o fenômeno de aquecimento global, importância da arborização para o meio ambiente e para o cotidiano. Como são desenvolvidas pesquisas no mesmo espaço, aproveitou-se para repassar dados e experiências nos demais projetos. Alguns componentes curriculares desenvolvem aulas práticas nas dependências da estufa, foi quando também apresentou-se o projeto aos colegas do campus.

No início do primeiro semestre letivo, os calouros do curso de engenharia florestal, foram chamados para uma atividade de arborização em uma escola municipal previamente agendada. Na ocasião o grupo GIDANE apresentou as atividades desenvolvidas pelo grupo e de imediato fez-se o plantio sob orientação de tamanho de cova, tipo de substrato, espécie escolhida entre outras orientações. Foi um momento de integração dos veteranos com os calouros e o primeiro contato com a comunidade e ações de extensão (figura 1).

Figura 1- Planejamento e discussão sobre a implantação de arborização em escola municipal com os calouros do curso de engenharia florestal, 2018.



Fonte: Autor, 2018.

Ainda no primeiro semestre, convidados pela EMATER, o Grupo participou do plantio de 80 mudas de espécies nativas nas proximidades da sede da associação dos Carreiros de São Gabriel, na localidade de Vista Alegre, onde na oportunidade, pode-se apresentar a Unipampa à comunidade e falar sobre o plantio e cuidados a serem tomados para efetivação da arborização (figura 2).

Figura 2 - Implantação de arborização nas proximidades da sede da associação dos Carreiros de São Gabriel, na localidade de Vista Alegre, 2018.



Fonte: Autor, 2018.

Já no segundo semestre, o grupo participou da arborização no interior do Município, na localidade da Ponta do Salso, junto à sede dos agricultores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que com a realização deste trabalho, possa-se atingir um grande número de pessoas beneficiadas pela arborização e pelas orientações levadas nos momentos de plantio ou de manutenção. Também foi possível perceber uma maior integração dos alunos dos diferentes cursos do campus, pois as atividades são de interesse de todos. Percebe-se também

a grande importância da produção de mudas nativas, uma vez que não há viveiros que produzam em grande escala e a baixo custo.

REFERÊNCIAS

IBGE. **Arborização de vias públicas: [domicílios urbanos em face de quadra com arborização/domicílios urbanos totais] x100**. São Gabriel, 2017. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sao-gabriel/panorama> > Acesso em: set. de 2018.

MILANO, M.S. & DALCIN, E. **Arborização de vias públicas**. Rio de Janeiro: Light, 2000. 226p.

OLIVEIRA, C. H. **Planejamento ambiental na cidade de São Carlos (SP) com ênfase nas áreas públicas e áreas verdes**: diagnóstico e propostas. 1996. 132 p. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Ecologia Urbana) – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 1996.

SANTOS, Nara R. Zamberlan; TEIXEIRA, Italo F. **Arborização de vias públicas: ambiente x vegetação**. Santa Cruz do Sul: Pallotti, 2001.